

Sérgio Reis - O Bóinha

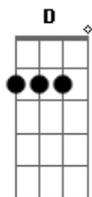
tom:

Eu era menino e via o pai e a mãe levantar
 Quatro da manhã pra atender o gato que vinha buscar
 Em um caminhão via eles partir pro canavial
 Ficava rezando sozinho em casa pros dois voltar
 Oi, eu era um boinha
 Filho de bóia fria tinha o destino na minha mão
 Não era cartilha, não era estudo não era nada
 Era um facãozinho que o pai me fez com o seu facão
 Era de madeira o cabo em forma de coração
 Com a ponta afiada como convinha a um bom facão
 Nele pai gravou algumas palavras com devoção
 Pro filho amado, o meu boinha com emoção
 Um dia o pai voltou ele e mais a mãe dentro de um caixão
 De uma ribanceira rolaram os dois com a caminhão
 E o gato maldito escapou com vida da confusão

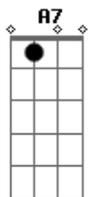
Veio me abraçar e morreu na ponta do meu facão

Oi, eu era um boinha
 Filho de bóia fria tinha o destino na minha mão
 Não era cartilha, não era estudo não era nada
 Era um facãozinho que o pai me fez com o seu facão
 Sendo de menor não paguei meu crime numa prisão
 Fiquei só no mundo com esse remorço no coração
 Pois na hora do enterro veio um menino e me deu a mão
 E falou chorando sou o gatinho do caminhão
 Ele era menino e via o pai sempre levantar
 As três da manhã pra ir buscar seu povo pra trabalhar
 Com seu caminhão via o pai partir pro canavial
 Ficava rezando sozinho em casa pro pai voltar
 Oi, ele era um gatinho
 Filho de um chofer, tinha o destino na suas mãos
 Não era cartilha, não era estudo não era nada
 Era um caminhãozinho que o pai lhe fez com seu coração

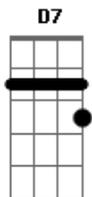
Acordes



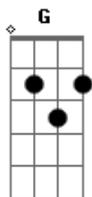
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com